

# Programação para Internet



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA  
Câmpus Canoinhas



HTML5

+

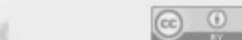


CSS3

+



JavaScript



O trabalho "Aulas de Programação para Internet -  
Curso Técnico em Informática" está licenciado com  
uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0  
Internacional.

Programação para Internet

# Formulários no Cliente

Vamos relembrar como criar um formulário em HTML. A tag **form** cria um formulário. Os dois atributos principais são **method** e **action**. O method diz respeito ao método HTTP que será utilizado. Iremos aprender a utilizar os métodos GET e POST. O atributo action é o endereço HTTP que a será requisitado quando o formulário for enviado.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8" />
</head>
<body>
<h3>Cadastro de cliente</h3>
<form method="POST" action="form1_resp.php">
  Nome:
  <input name="nome" type="text" value="" /><br />
  Idade:
  <input name="idade" type="text" value="" /><br />
  <input type="submit" value="Cadastrar" />
</form>
</body>
</html>
```



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'localhost/pi2/05/form1'. The page content includes a heading 'Cadastro de cliente' and two text input fields labeled 'Nome:' and 'Idade:'. Below the fields is a 'Cadastrar' button.

# Formulários no Cliente

Precisamos colocar campos no formulário, senão não terá informação para enviar. Para isso utilizamos a tag **input**. A seguir estão alguns atributos desta tag.

<b>Atributo</b>	<b>Valor</b>	<b>Descrição</b>
name	um identificador	É utilizado para recuperar o valor no servidor
value	valor inicial do campo	Quando carregar a página, irá mostrar este valor
type	text (padrão), button, checkbox, file, hidden, password, radio, reset, submit e image. Estes são HTML 4.	Tipo de campo

# Formulários no Cliente

Observações:

- Normalmente, um formulário terá um campo do tipo submit. Este campo é um botão que envia o formulário.
- O tipo image é um botão que usará uma imagem invés de um botão do navegador.
- O tipo hidden não é renderizado, mas o cliente pode manipulá-lo no HTML.
- O tipo reset é um botão que volta os valores de todos os campos do formulário para o padrão.
- Para utilizar o tipo file, o formulário deve ter o atributo **enctype** com o valor **multipart/form data**.
- O HTML5 traz novos tipos de campos: color, date, datetime, datetimelocal, email, month, number, range, search, tel, time, url e week.

# Formulários no Cliente

# Formulários no Servidor



localhost/pi2/05/form1.p x

localhost/pi2/05/form1.php

### Cadastro de cliente

Nome:

Idade:



localhost/pi2/05/form1\_r x

localhost/pi2/05/form1\_resp.php

```
array(2) {  
  ["nome"]=>  
    string(5) "Tulio"  
  ["idade"]=>  
    string(2) "50"  
}
```

Nome: Tulio

Idade: 50

Como que eu faço para pegar os dados enviados pelo HTTP?

No PHP existem várias variáveis que já vem predefinidas na linguagem. Existem 3 variáveis superglobais que guardam os dados enviados pelo HTTP. Uma variável superglobal está acessível em qualquer escopo! Essas variáveis normalmente possuem o prefixo `$_` e seu nome usa caixa alta. Exemplo: `$_POST`.

# Formulários no Servidor

Para recuperar os dados do HTTP, podemos utilizar:

- ◆
- ◆
- ◆ `$_GET`: guarda os dados quando o HTTP usa o método GET.
- ◆ `$_POST`: guarda os dados quando o HTTP usa o método POST.
- ◆ ~~`$_REQUEST`~~: guarda os dados do GET, do POST e do COOKIE. **Não utilizar, pois reduz a segurança da aplicação.**
- ◆ **`$_GLOBALS`**

Essas superglobais são arrays associativos. A chave é o atributo *name* do campo HTML.

Exemplo: o campo idade tinha o atributo *name* valendo "idade". Portanto para acessar o valor enviado, podemos utilizar `$_POST['idade']`.

Essas variáveis podem ser alteradas, porém isso não deve ser feito, pois podem deixar o código confuso.

# Formulários no Servidor

Vamos ver como que a página de resposta foi escrita.

```
<pre>
<?php var_dump($_POST); ?>
</pre>
<?php
echo "<p>Nome: $_POST[nome]</p>";
echo "<p>Idade: {$_POST[idade]}</p>";
//echo 'OK: ' . $_POST['nome'];
//echo "<p>Erro: $_POST['erro no parse']</p>";
?>
```



```
array(2) {
  ["nome"]=>
  string(5) "Tulio"
  ["idade"]=>
  string(2) "50"
}

Nome: Tulio

Idade: 50
```

Neste caso o nosso código mostra o que tem na variável `$_POST`. Perceba que idade também é string. Todo dado que vem do cliente é string.

Também podemos notar que se imprimimos um array dentro de uma string (aspas duplas), não devemos colocar aspas na chave.



# Formulários no Servidor

Vamos parar para pensar. O cliente pode enviar qualquer coisa como dado, certo? Então, no campo idade, ele poderia enviar o nome e no campo nome poderia enviar a idade!



localhost/pi2/05/form1  
localhost/pi2/05/l

### Cadastro de cliente

Nome:

Idade:



```
array(2) {  
  ["nome"]=>  
  string(2) "50"  
  ["idade"]=>  
  string(5) "Tulio"  
}  
  
Nome: 50  
  
Idade: Tulio
```

Agora você aprenderá uma regra de ouro! **Tudo que o cliente enviar deve ser validado.**

# Exercícios

Crie 2 páginas PHP. Uma com um formulário contendo: nome, email e mensagem. A outra página deve exibir os dados enviados. O nome deve aparecer em cima. Do lado do nome e entre parênteses deve estar o email. Em baixo do nome deve ser exibida a mensagem. Utilizem o método HTTP mais adequado no formulário.

- ♦
- ♦
- ♦ Tag form: atributos method e action.

- ♦ Tag input: atributos name, type (text, submit) e value. Supreglobal PHP do método POST: \$\_POST.

# Enviando dados por GET

Antes de entrarmos em validação, vamos ver como enviar dados utilizando GET. O método GET do HTTP envia os dados pela **URL**. A URL a seguir é de uma página qualquer.

`localhost/pagina.php`

Quando queremos passar dados por GET, colocamos um "?". Isso se chama **query**.

`localhost/pagina.php?`

Depois do "?", podemos colocar os dados no formato "chave=valor".

`localhost/pagina.php?nome=Daniel`

Alguns caracteres especiais serão codificados na URL. Exemplo: espaço é %20.

# Enviando dados por GET

Mas como fazemos para enviar vários dados por GET? Neste caso usamos o "&" como separador.

`localhost/pagina.php?nome=Daniel&idade=13`

Devemos ter alguns cuidados com o GET:

- Ele normalmente **não** é utilizado em formulários. O usuário verá os dados na URL.
- A URL pode ser gravada nos favoritos ou copiada.
- A URL possui um tamanho máximo! Até 2000 caracteres a URL provavelmente funcionará com qualquer software. Mesmo assim, uma URL tão grande pode parecer um projeto mal feito. URLs grandes, hoje, possuem cerca de 150 caracteres.

# Enviando dados por GET

Agora nós sabemos como os dados são enviados pelo GET. Mas como fazemos uma requisição GET?

- Na barra de endereço do navegador. Em um hyperlink na página.
- Em um formulário com *method* valendo GET ou POST.
- 

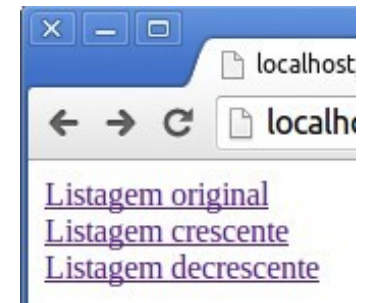
Se o formulário usar o POST, então os campos serão enviados no corpo da mensagem e a URL da action será utilizada sem alteração. A URL pode ter campos GET. O servidor sabe que a requisição é POST, porém mesmo assim ele recupera os campos da URL.

Se o formulário usar o GET, então os campos serão enviados na URL. O navegador irá descartar quaisquer outros campos que já estiver na URL.

# Enviando dados por GET

Observe a página a seguir. Ela possui 3 hyperlinks. Todos vão para a mesma página. A diferença entre eles está na query. O primeiro não possui. O segundo possui o parâmetro ordem valendo "crescente" e o último possui o parâmetro ordem valendo "decréscente".

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
  <meta charset="UTF-8" />
</head>
<body>
<a href="get_resp.php">Listagem original</a><br />
<a href="get_resp.php?ordem=crescente">Listagem crescente</a><br />
<a href="get_resp.php?ordem=decréscente">Listagem decréscente</a>
</body>
</html>
```



# Enviando dados por GET

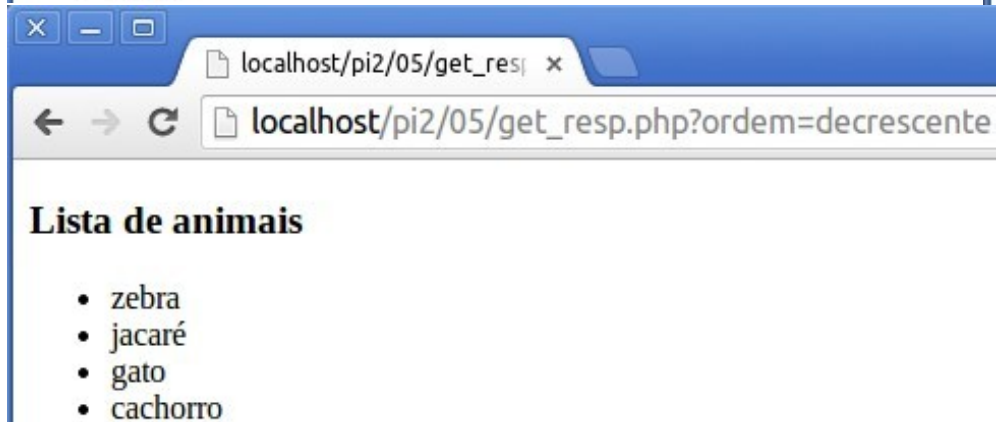
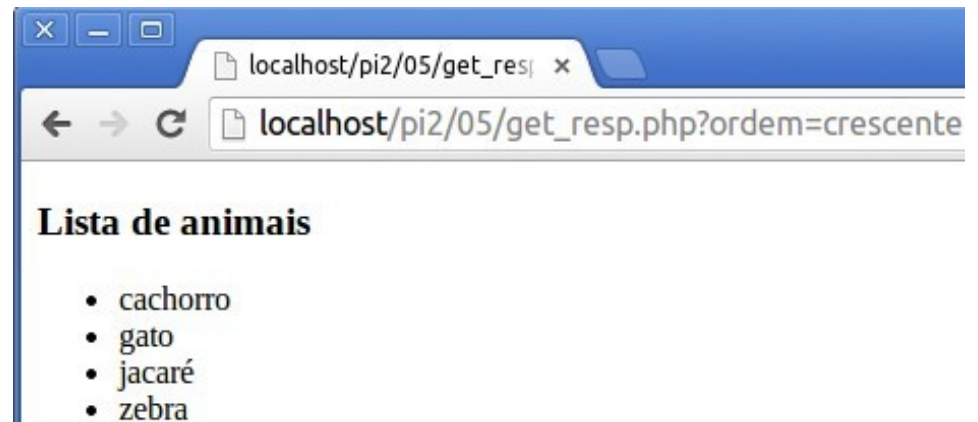
Vamos dar uma olhada na página "get\_resp.php". Ela usa a superglobal \$\_GET para acessar os dados da URL. Primeiramente existe um array de animais. Depois é checado o valor do parâmetro GET. Dependendo do valor, o array de animais é ordenado.

```
<?php
$animais = array('jacaré','gato','cachorro','zebra');
if ($_GET['ordem'] == 'crescente') {
    sort($animais);
} elseif ($_GET['ordem'] == 'decrescente') {
    rsort($animais);
}
?>
<!DOCTYPE html>
<html>
<head><meta charset="UTF-8" /></head>
<body>
<h3>Lista de animais</h3>
<ul>
<? foreach ($animais as $animal) : ?>
    <li><?= $animal ?></li>
<? endforeach; ?>
</ul>
</body>
</html>
```

Perceba que foi utilizada uma notação alternativa para o *foreach*. Poderia ser utilizada a notação comum (que utiliza chaves). Assim como o *foreach*, as outras estruturas também possuem uma notação alternativa.

# Enviando dados por GET

A primeira, segunda e terceira imagem correspondem ao primeiro, segundo e terceiro hyperlink respectivamente.





# Exercícios

Crie uma página PHP com uma tabela de computadores. A tabela deve ter as seguintes colunas: CPU, placa de vídeo e memória. Em baixo da tabela devem ter 2 hyperlinks. Eles servem para ordenar a tabela. A tabela é ordenada pela coluna CPU em ordem crescente ou decrescente.

# GET ou POST?

Como eu sei se devo utilizar GET ou POST? A seguir algumas regras:

- ♦ Se a requisição alterar um dado no servidor, então deve ser POST. Exemplo: cadastrar, editar ou excluir.
- ♦ Se a requisição tiver dados sigilosos, então deve ser POST. Exemplo: senhas.
- ♦ Normalmente um formulário utiliza POST. Os outros casos provavelmente serão GET.
- ♦

# Referências

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo websites com PHP**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 301 p. ISBN 9788575222348.